

Principais instrumentos de planejamento e gestão ambiental para as organizações

<i>Instrumento</i>		<i>Referências normativas e diretrizes (*)</i>	
		<i>internacionais</i>	<i>brasileiras</i>
<i>instrumentos analíticos</i>	avaliação de impacto ambiental ⁽¹⁾	Princípios IAIA ⁽²⁾ Políticas operacionais do Banco Mundial ⁽³⁾ Diretrizes da Convenção da Diversidade Biológica ⁽⁴⁾ Padrões de desempenho da IFC ⁽⁵⁾	Res. Conama 01/86
	análise de risco tecnológico	Diretiva Seveso ⁽⁶⁾ Guidelines AIChE ⁽⁷⁾	Norma Técnica Cetesb P4.261
	análise de risco ecológico e à saúde humana	EPA ⁽⁸⁾ ASTM 1689-95 (2003) ⁽⁹⁾	Decisão de Diretoria Cetesb nº010/2006/C
	auditoria ambiental	ISO 19011: 2002 ⁽¹⁰⁾	Res. Conama 306/02
	investigação e avaliação do passivo ambiental	ASTM E 1527-05 / ASTM E 1528-06 / ASTM 19034-97 (2002) ISO 14015: 2001 CSA Z768: 2002 ⁽¹¹⁾	Guia para Avaliação do Potencial de Contaminação em Imóveis, Cetesb (2003) NBR 15.515-1: 2007
	monitoramento ambiental ⁽¹²⁾	ISO 14004: 2004 / ISO 14031: 1999	
	avaliação de desempenho ambiental	ISO 14031: 1999 ISO 14032: 1999	
	avaliação social	SA 8000: 2008 ⁽¹³⁾	
	avaliação do ciclo de vida	ISO 14040: 2006 / ISO 14044: 2006 ISO 14047: 2003 / ISO 14048: 2002 ISO 14049: 2000	
	estimação de emissões de gases de efeito estufa	ISO 14064: 2006 / ISO 14065: 2007	
<i>instrumentos organizacionais</i>	sistema de gestão ambiental	ISO 14001: 2004 ISO 14004: 2004 EMAS ⁽¹⁴⁾	Códigos Gerenciais do Programa Atuação Responsável ® ⁽¹⁵⁾
	sistema de gestão de saúde e segurança ocupacionais	OHSAS 18001: 2007 ⁽¹⁶⁾	
	programas de atendimento a emergências ⁽¹⁷⁾	APELL ⁽¹⁸⁾	
	responsabilidade social	Diretrizes OCDE para empresas multinacionais (2001) ⁽¹⁹⁾ AA 1000: 2008 ⁽²⁰⁾	NBR 16001
	contabilidade ambiental	normas FASB (EUA) e suas similares em outros países ⁽²¹⁾ Diretrizes UNCTAD / ISAR ⁽²²⁾	---
<i>instrumentos de comunicação</i>	relatório de desempenho ambiental, balanço social, relatório de sustentabilidade	GRI Guidelines – G3 (2006) ⁽²³⁾	Guia Instituto Ethos ⁽²⁴⁾ Modelo Ibase ⁽²⁵⁾
	rotulagem e certificação ambiental	ISO 14020: 2000 / ISO 14021: 1999 ISO 14024: 1999 / ISO 14025: 2006 programas setoriais de certificação ⁽²⁶⁾	---
	programas de comunicação empresarial	ISO 14063: 2006	Conselhos Comunitários Consultivos ⁽²⁷⁾

(*) Quadro atualizado até julho de 2009. Trata-se de referências institucionais amplamente reconhecidas. Há inúmeras outras não citadas aqui.

notas e referências:

- (1) Inclui avaliação de impacto social, às vezes apresentada como um instrumento de características próprias.
- (2) IAIA - *International Association for Impact Assessment, Principles of Environmental Impact Assessment Best Practice*, 1999. Disponível em www.iaia.org
- (3) *World Bank Group Safeguard Policies*. Disponível em www.worldbank.org/safeguardpolicies
- (4) Decisão VI/7 da 6ª. Conferência das Partes (Haia, 2002) e Decisão VIII/28 da 8ª. Conferência das Partes (Curitiba, 2008). Disponíveis em www.biodiv.org/convention/cops.asp
- (5) *International Finance Corporation*. Disponível em www.ifc.org/ifcext/enviro.nsf/Content/EnvSocStandards
- (6) Diretiva da União Européia sobre o controle dos perigos associados a acidentes graves que envolvem substâncias perigosas; recebeu este nome devido a um grave vazamento de substâncias tóxicas ocorrido na cidade italiana de Seveso. A Diretiva Seveso I (82/501/EEC) foi aprovada em 24 de junho de 1982; em 9 de dezembro de 1996 foi substituída pela Diretiva Seveso II (96/82/EEC), cuja última atualização data de 16 de dezembro de 2003 (2003/105/EC). Ver europa.eu.int/comm/environment/seveso
- (7) American Institute of Chemical Engineers. Ver www.aiche.org/Publications/
- (8) Há inúmeras publicações da *Environmental Protection Agency* dos EUA com diretrizes e recomendações para análises de risco. Ver www.epa.org/risk
- (9) Substitui ISO 14010, ISO 14011 e ISO 14012. ISO - *International Organization for Standardization*. Ver www.iso.org
- (10) Normas técnicas da *American Society for Testing and Materials*. Ver www.astm.org
- (11) Normas técnicas canadenses da *Canadian Standards Association*. Ver www.csa.org.ca
- (12) Monitoramento é parte essencial de toda atividade de gestão ambiental; porém, não há, propriamente, normas sobre monitoramento.
- (13) *Social Accountability International*. SA 8000: 2001. Ver www.sa-intl.org. A SA 8000 é uma norma certificável.
- (14) *Eco-Management and Audit Scheme* (Sistema Europeu de Eco-Gestão e Auditoria), estabelecido pela União Européia pelo Regulamento nº 1836/93, modificada pelo Regulamento nº 761/2001. Texto disponível em europa.eu.int/comm/environment/emas/
- (15) Versão brasileira do programa *Responsible Care®*, promovido pela Abiquim – Associação Brasileira da Indústria Química, contém seis códigos de prática. Disponível em www.abiquim.org.br
- (16) *Occupational Health and Safety*. Ver www.ohsas-18001-occupational-health-and-safety.com
- (17) Os programas de atendimento a situações de emergência requerem o envolvimento da organização e a articulação com agentes externos, incluindo a comunidade. Ver www.epa.gov/emergencies
- (18) *Awareness and Preparedness for Emergencies at Local Level*, programa promovido pelo Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente. Disponível em www.uneptie.org/pc/apell
- (19) Disponível em [www.oilis.oecd.org/oilis/2000doc.nsf/LinkTo/daffe-ime-wpg\(2000\)15-final](http://www.oilis.oecd.org/oilis/2000doc.nsf/LinkTo/daffe-ime-wpg(2000)15-final). Uma versão brasileira foi publicada pelo Ibase
- (20) Norma de gestão interna para responsabilidade social corporativa, atualmente desdobrada em três: AA 1000 APS (2008) Accountability Principles Standard; AA 1000 AS (2008) Assurance Standard e AA 1000 SES (2005) Stakeholder Engagement Standard. Das duas primeiras há versão brasileira, da última há versão portuguesa. Disponível em www.accountability21.net.
- (21) FASB - *Financial Accounting Standards Board*, em especial *Statement of Financial Accounting Standards* nº143 sobre “Contabilidade para Obrigações de Retirada de Ativos”. Ver www.fasb.org
- (22) UNCTAD – United Nations Conference on Trade and Development. *A Manual for the Preparers and Users of Eco-Efficiency Indicators*. Version 1.1. New York/Geneva, 114 p. Disponível em www.unctad.org
ISAR – International Standards of Accounting and Reporting. Ver www.unctad.org
- (23) GRI – Global Reporting Initiative, *Sustainability Reporting Guidelines 2006*. Amsterdam. [versão 3 das diretrizes e documentos de apoio]. Disponível em www.globalreporting.org/ReportingFramework/G3Guidelines/
- (24) Instituto Ethos de Empresas e Responsabilidade Social, *Guia de Elaboração do Balanço Social 2002*. São Paulo, 30 p. Disponível em www.ethos.org.br
- (25) Ibase, Instituto Brasileiro de Análises Sociais e Econômicas, *Demonstrativo do Balanço Social*. Disponível em www.balancosocial.org.br
- (26) Há inúmeros programas internacionais de certificação; um dos pioneiros foi o programa de certificação de produtos florestais do *Forest Stewardship Council*; outro exemplo é o programa de certificação na construção civil conhecido como *Green Building*
- (27) Parte do Programa Atuação Responsável®. Disponível em www.abiquim.org.br